

SOBRE O “NOSSO LAR”

Meus amigos, muita paz espiritual vos desejo. Agradecendo em nosso nome a feitura material do **novo livro**, estamos igualmente satisfeitos com o término do trabalho.¹ Oxalá possa o autor continuar, em futuro breve, desfazendo certos enganos e colocando a responsabilidade do homem no lugar devido! Agradecemos a vós todos pela cooperação prestada, porque não é muito fácil atender aos esforços dessa natureza. Que o Senhor vos anote a dedicação, levando ao vosso crédito esse serviço de amor às construções espirituais. Não convirá a remessa imediata do volume ao Rio.² É mais razoável aguardar-se o prefácio do próprio autor e efetuar a revisão justa. Há tempo. A maior pressa é a do aproveitamento da oportunidade. Depois de pronta a equalização, o ato de servir diretamente poderá vir depois. Gratíssimo, pois, ao vosso esforço. Rogamos ao Senhor da Vida nos abençoe e nos proteja sempre com o nosso compromisso individual de empregar utilmente essas bênçãos e essa proteção. Boa noite. Que a paz reine em vossos corações e em vosso lar, são os votos do vosso amigo e servo humilde,

EMMANUEL

Notas da Organizadora: ¹ refere-se a *Nosso Lar*, com prefácio de 3 de outubro de 1943. ² Cumpre esclarecer que a maioria dos livros recebidos por Chico, de 1938 a 1952, foi escrita à máquina no gabinete destinado a esses trabalhos, no andar térreo da residência da família Joviano. As páginas recebidas, a cada dia, eram depois levadas pelo Chico para o gabinete de Rômulo e lidas à noite pelo casal, que aguardava, com muito interesse, as do dia seguinte, qual bendita novela. As páginas eram arquivadas por Rômulo, que, ao final de cada livro, as remetia à FEB, no Rio de Janeiro.

O S FRUTOS NO BEM E NA VERDADE

Meus amigos, que as forças do bem vos ajudem a colher **os frutos dos esforços no bem e na verdade**. Saudamos a todos os nossos amigos, porém, particularizando os cumprimentos ao nosso Comandante, que é o “leader” da mesa familiar. Graças à Providência, assinalamos-lhe as melhorias físicas, de ordem geral. Entretanto, deve continuar no uso da medicina preventiva, com os nossos bons sentinelas homeopáticos. Relativamente ao mais, temos tido o prazer de aplicar-lhe passes e outros recursos de nossa “especialidade espiritual”, cooperando com os nossos recursos no seu equilíbrio orgânico. Não será, pois, necessário senão que continue a confiar na nossa amizade velha e confortadora. Assim, pois, meus amigos, desejamos ao vosso coração a paz possível e coragem para os trabalhos de cada dia. Vosso irmão e servo humilde,

EMMANUEL